# Algoritmos - Aula 11

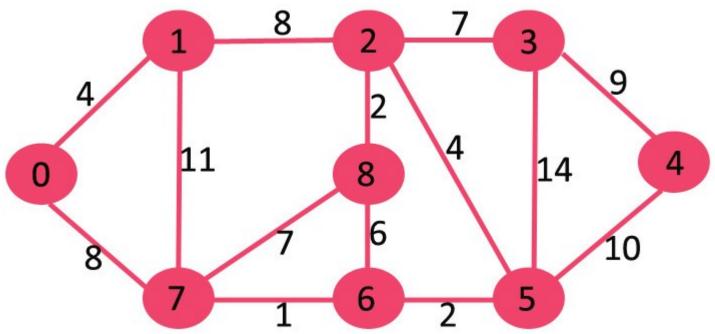
Fernando Raposo

#### Vamos ver

- Árvore do Menor Caminho
- Árvore de Extensão Mínima (Minimum Spanning Tree)
- O Problema do Caixeiro Viajante
- Complexidade dos Algoritmos Estudados

#### Árvore do Menor Caminho

Vamos nos lembrar do Grafo visto na aula passada...



#### Árvore do Menor Caminho

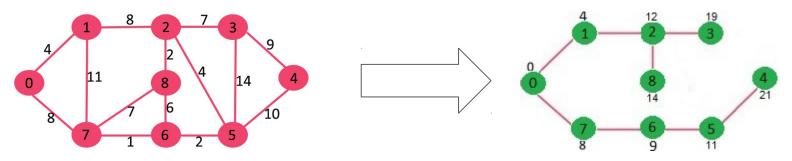
 Calculamos o menor caminho do vértice "0" aos demais utilizando o algoritmo de Dijkstra.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8
Visitado	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Dist.	0	4	12	19	21	11	9	8	14

 A árvore do menor caminho é a árvore construída após removermos as arestas em que os pesos NÃO fazem parte do menor caminho a partir do vértice original.

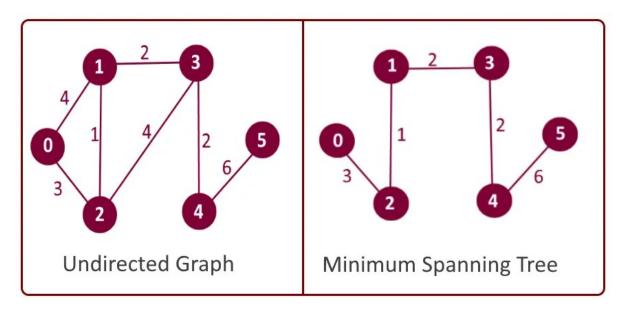
## Árvore do Menor Caminho

• Portanto...



	0	1	2	3	4	5	6	7	8
Visitado	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Dist.	0	4	12	19	21	11	9	8	14

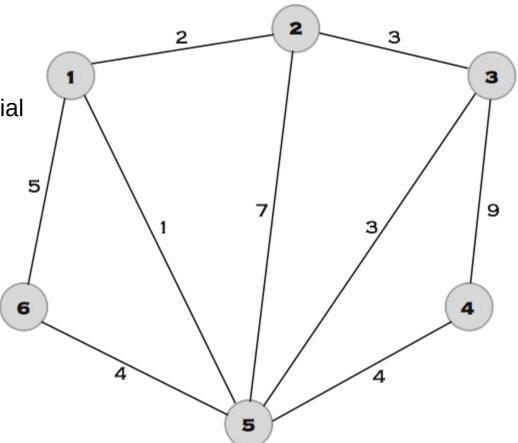
- Ou em inglês... Minimum Spanning Tree
- Achar a árvore de peso mínimo significa que: Em um dado Grafo G, com arestas e pesos positivos, achar um conjunto de arestas que somadas tem peso mínimo e permitem a ligação de todos os vértices.
- Aplicações:
  - ⊃ <u>Telefonia</u>
  - Redes de Computadores
  - Hidráulica
  - Engenharia de Estradas de Rodagem
- Em todas estas situações precisamos conectar todos os vértices com um custo mínimo.



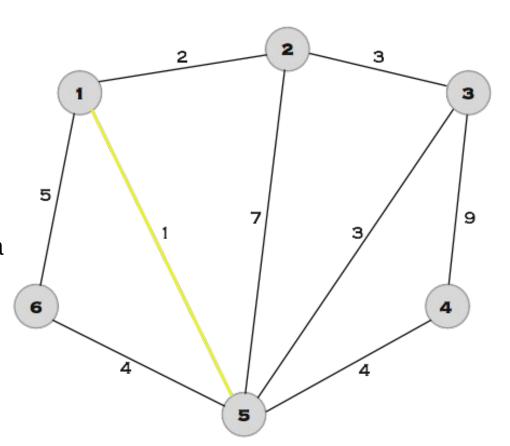
- Existem dois algoritmos clássicos: Prim e Kruskal (1956);
- Ambos os algoritmos utilizam a estratégia gulosa;
- Ambos os algoritmos podem trazer árvores de peso mínimo diferentes, mas sempre com o mesmo peso (pode haver mais de uma solução).
- Algoritmo:
- 1. Ordene as arestas do grafo com vértices **V** de acordo com o seu peso;
- 2. Escolha a menor aresta, verificando se este gera um ciclo com a árvore construída até o momento;
- 3. Repita o passo 2 enquanto a árvore não tiver **V 1** arestas;

Nosso Grafo em seu estado inicial

- Número de Vértices = 6
- Número de Arestas = 9
- Sabemos pelo algoritmo que a árvore de peso mínimo terá: Número de Vértices -1, ou seja = 5

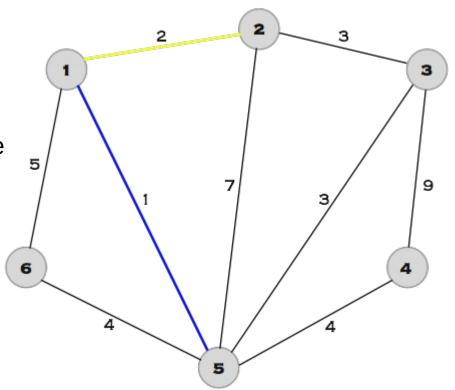


- Começamos rodando o algoritmo pegando a menor aresta, ou seja 1-5, e verificamos se com esta adição formamos um ciclo com o que temos até aqui;
- Como não temos árvore nenhuma por estarmos no início, seguimos adiante...



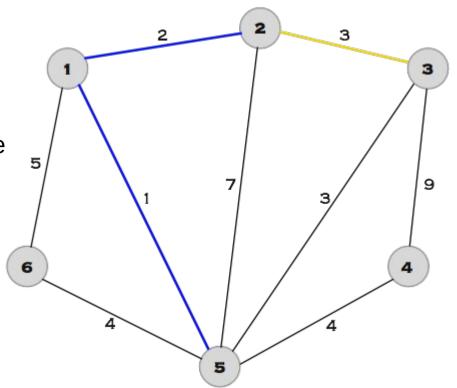
Árvore Mínima: (1-5)

- A próxima aresta de menor peso que não gera um ciclo é 1-2 então a adicionamos no conjunto de árvore mínima.
- Nosso conjunto árvore mínima ainda só tem 2 arestas, então continuaremos...



Árvore Mínima: (1-5)(1-2)

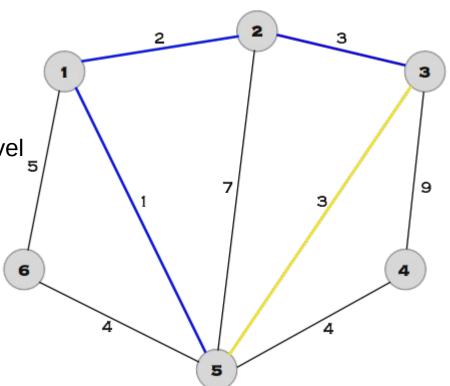
- A próxima aresta de menor peso que não gera um ciclo é 2-3 então a adicionamos no conjunto de árvore mínima.
- Nosso conjunto árvore mínima ainda só tem 3 arestas, então continuaremos...



Árvore Mínima: (1-5)(1-2)(2-3)

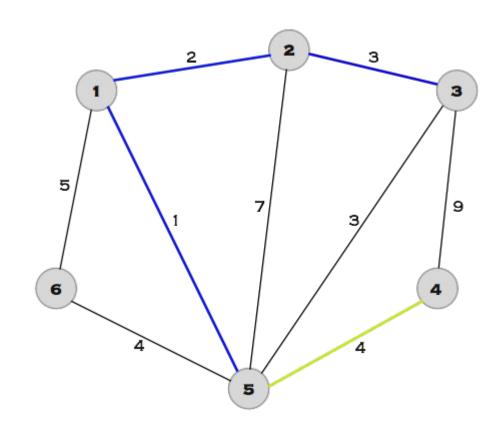
A próxima aresta de menor peso
é 3-5, mas observe que ela gera um
ciclo (1-5-3-2-1), logo ela não é elegível
de escolha para a árvore mínima.

 Seguimos adiante em busca da próxima menor aresta...



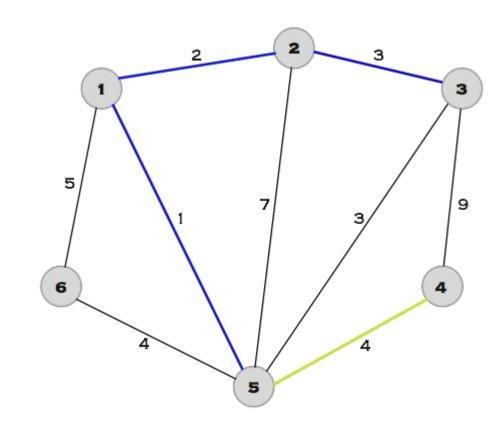
Árvore Mínima: (1-5)(1-2)(2-3)

- A próxima aresta de menor peso que não gera um ciclo é 5-4 ou 5-6 então a adicionamos um destes no conjunto de árvore mínima.
- A escolha da aresta é arbitrária.
- Seguimos adiante em busca da próxima menor aresta...



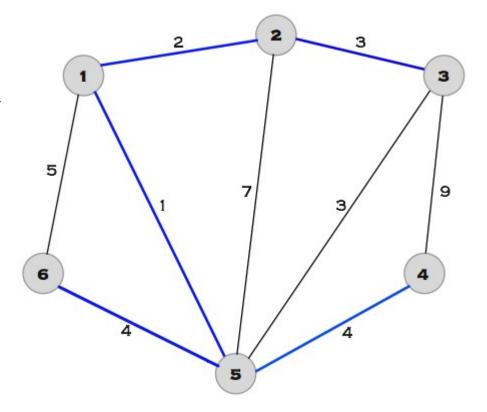
Árvore Mínima: (1-5)(1-2)(2-3)(5-4)

- A próxima aresta de menor peso que não gera um ciclo é 5-6 no conjunto de árvore mínima.
- Seguimos adiante em busca da próxima menor aresta...



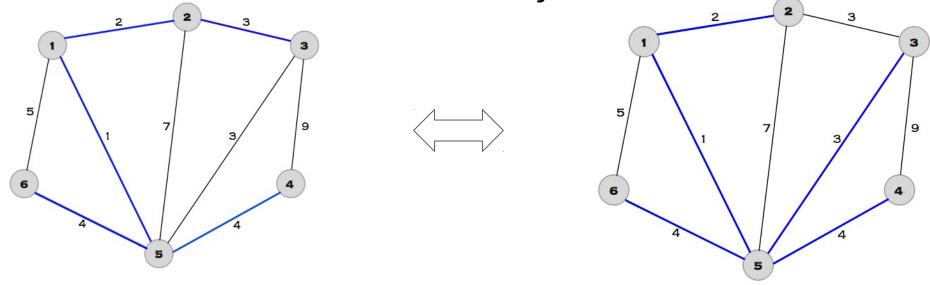
Árvore Mínima: (1-5)(1-2)(2-3)(5-4)(5-6)

- Opa! No conjunto de árvore mínima temos Qte. Vértices -1, isso significa que achamos a Árvore de Peso Mínimo!
- Fim do Algoritmo



Árvore Mínima: (1-5)(1-2)(2-3)(5-4)(5-6)

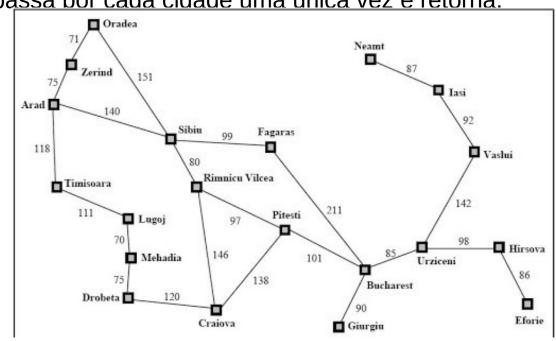
Árvore de Peso Mínimo: Atenção



Árvores diferentes, mesmo peso mínimo (14), podem ser geradas por escolhas arbitrárias diferentes ou por algoritmos diferentes. Ambas as respostas estão **CERTAS**.

 Dado um conjunto de cidades e a distância entre cada par de cidades, achar a menor rota possível que passa por cada cidade uma única vez e retorna.

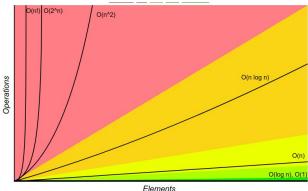
- Romênia
- Saída de Bucareste
- Rota:
  - Pitesti
  - Craiova
  - Mehadia
  - Lugoj
  - Timisoara
  - Sibiu
- Como fazer?????

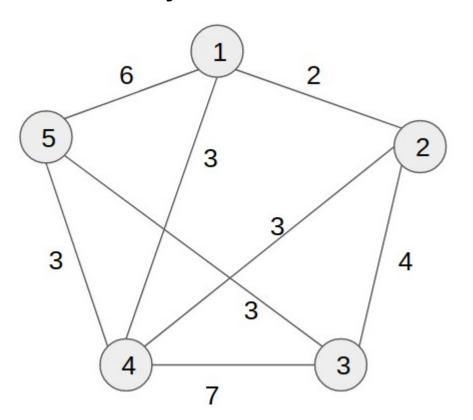


- O tipo de problema do caixeiro viajante é considerado NP \$\$\$\$;
- Veremos mais sobre problemas do tipo NP na próxima aula;
- Considere apenas que isso significa que este problema é <u>MUITO DIFÍCIL</u> de ser resolvido mesmo nos dias de hoje com os recursos computacionais

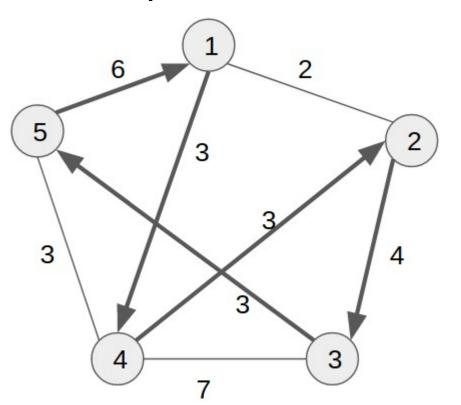
existentes, e para mapas não muito grandes;

- Estamos falando de algoritmos O(n!)
- Resolução:
  - Achar um trajeto;
  - Provar não existe trajeto melhor que este;

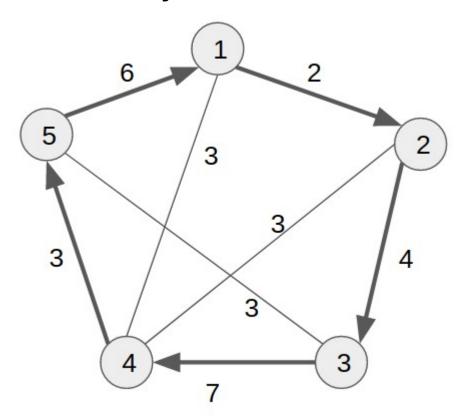




Como saber o melhor caminho partindo de 1, e voltando com o menor custo?

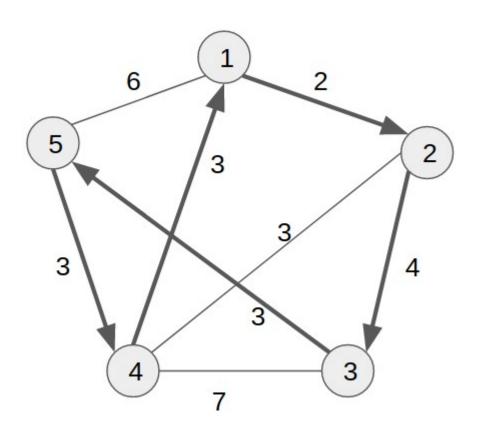


(1,4,2,3,5,1)
Este é uma possível rota, com custo 19.
Podemos achar uma rota com custo menor?



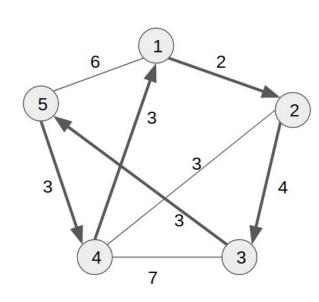
Que tal o trajeto do pentágono? (1,2,3,4,5,1)

... Não é uma boa idéia, seu custo é de 22.



Depois de um tempo e algumas tentativas, chegamos a conclusão que este é o caminho ótimo, com custo 15.

MAS... Achar isto em um grafo pequeno já é trabalhoso.



Para achar a melhor rota com n arestas (usando força bruta):

- Selecione o vértice inicial
- 2. Fazer todas as (n-1) permutações Ex:
  - a. 1,2,3,4,5,1=22
  - b. 1,2,3,5,4,1=15
  - c. 1,4,2,3,5,1=19
  - d. ...
- 3. Salvar os custos das rotas para escolher o menor.

Lembram como se calcula permutação na matemática? Sim, com <u>fatorial</u>.

Por isso que dizemos que para Grafos maiores o problema fica complexo. Ex: Procurem o valor de 100!

# Complexidade dos Algoritmos Estudados

Tema	Complexidade (Tempo)		
Busca em Profundidade	O(V+A)		
Busca em Largura	O(V+A)		
Caminho entre dois vértices	O(V+A)		
Encontrar um ciclo	O(V+A)		
Menor Caminho	O(V <sup>2</sup> )		
Caixeiro Viajante (Força Bruta)	O(n!)		

